

DIÁRIO DA TURMA

93% dos alunos de Alvaiázere no ensino superior



A direcção do Agrupamento de Escolas de Alvaiázere congratula-se com os resultados dos seus alunos finalistas, já que 93% ingressaram no ensino superior. Desses, 76% foram colocados na 1.ª fase e cerca de 45% dos alunos foram colocados na primeira preferência de colocação. Do universo total, 28% dos alunos ficaram colocados em cursos da área de Administração, Contabilidade e Gestão Empresarial (Contabilidade e Auditoria, Solicitadoria e Administração, Secretariado de Direcção e Administração, Línguas e Relações Empresariais), 24% em cursos da área da Saúde (Medicina, Ciências Biomédicas, Ciências Bioanalíticas e Dietética e Nutrição) 16% na área da Engenharia (Engenharia de Computadores e Telemática, Engenharia Informática e Engenharia Mecânica), 8% em cursos de Turismo e Agronomia, 12% em cursos da área das Humanidades (Direito, História e Filosofia), 4% em cursos da área do Desporto, 4% em Serviço Social e 4% em cursos da área das Ciências Musicais, distribuídos por universidades de prestígio, tais como a Universidade de Coimbra, Universidade de Lisboa, Universidade de Aveiro, Universidade da Beira Interior, Instituto Politécnico de Leiria, entre outros. ◀

“O que é uma castanha” no Jardim Botânico

O Jardim Botânico de Coimbra realiza, de 24 a 26 de Novembro, entre as 14h30 e as 16h30, o atelier “O que é uma castanha” que inclui percurso interpretativo. Uma iniciativa integrada na Semana da Ciência e da Tecnologia que tem como objectivo fazer um percurso especial pelo jardim, identificar e recolher os quatro principais tipos de frutos (baga, drupa, aquénio e cápsula) e distinguir frutos e sementes. Destina-se a todo o público, preferencialmente 1.º e 2.º ciclos. ◀



Alguns dos alunos da Escola Secundária D. Dinis que participaram nas diversas iniciativas

Alunos da D. Dinis e Soure pela acção climática

Reflexão Trabalho interdisciplinar e inclusivo sensibilizou alunos para a problemática das alterações climáticas, no sentido de encontrar soluções

Durante o mês de Outubro, alunos e professores da Escola Secundária D. Dinis (ESDD) e Martinho Árias de Soure (ESMA) juntaram-se virtualmente a mais de 2,5 milhões de alunos de 135 países para interagirem enquanto activistas pelas acções climáticas num projecto de inovação interactiva e gratuita designado Climate Action Project.

O projecto decorreu ao longo de seis semanas e terminou com um webinar global que decorreu no passado dia 5 e que contou com a presença de cerca de 250 mil pessoas, naquele que se designou o Dia da Acção Climática. Além de contar com oradores de relevo como Jane Goodall, Sir David Attenborough, Céline Cousteau e João Costa, secretário de Estado da Educação, foi ainda anunciado o Manifesto pelo Clima nesse dia.

No seu quarto ano e em colaboração com a WWF Internacional e a NASA, o projecto tem vindo a ganhar o apoio de líderes e peritos globais, bem como do Parlamento Europeu, do Programa da ONU para o Meio Ambiente e de Ministérios da Educação e do Am-

biente de 15 países. O objectivo é modificar o comportamento dos alunos e sensibilizar a comunidade, estendendo-se o seu impacto bem para além das paredes de uma sala de aula. Este ano os alunos poderão enviar as suas mensagens para o espaço, graças à colaboração com a NASA.

Entre 28 de Setembro e 8 de Novembro 2020, estudantes de todos os cantos do planeta reflectiram e trocaram ideias sobre as causas e os efeitos das alterações climáticas. Além disso, envolveram-se em várias actividades, indo ao encontro do objectivo 13, constante dos Objectivos de Desen-

volvimento Sustentável preconizados pela UNESCO, que visa promover medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos. Os alunos envolvidos fizeram pesquisas, desenvolveram trabalho colaborativo e o seu pensamento crítico, uma vez que os coordenadores do projecto acreditam que os alunos não devem limitar-se a memorizar definições sobre as alterações climáticas, reconhecendo-lhes potencial para encontrar soluções para este problema. Nesse sentido, ao longo das seis semanas, os alunos, depois de perceberem concretamente o conceito de altera-

ções climáticas, foram desafiados a propor soluções efectivas, com impacto pessoal, local e global.

Refira-se que os milhares de docentes a nível mundial envolvidos no projecto foram pessoalmente conduzidos por facilitadores - um grupo de professores que foram seleccionados pelos coordenadores do projecto, Koen Timmers e Jennifer Williams - para coordenarem colegas em 15 línguas diferentes. Na ESDD, alunos e professores foram desafiados a aderir ao projecto pela professora Ana Soares, responsável pelo Clube Europeu, coordenadora dos Projectos Erasmus e, em simultâneo, Facilitadora Líder do projecto, por ter a seu cargo outros facilitadores que, em conjunto, conduziram cerca de 90 professores de língua portuguesa, maioritariamente de Portugal e do Brasil. Todos receberam um currículo com a chancela da WWF, para melhor contextualizar o tema das alterações climáticas, bem como um conjunto de planos de aula para implementar esse currículo. A Escola Secundária Martinho Árias (ESMA), em Soure, par-

ticipou pela primeira vez e a dinamização das actividades esteve a cargo das professoras Alexandra Duarte e Matilde Azenha. Na ESDD, um conjunto de professores conseguiu dinamizar actividades com os alunos do Centro de Apoio à Aprendizagem, bem como com as turmas do 8.º, 8.ºPIP, 9.º, 10.ºTIS e 12.º profissional em interdisciplinaridade, uma vez que o projecto envolveu as disciplinas de Português, Inglês, Dança, Físico-Química e TIC.

Relativamente a contactos e interações com especialistas, os alunos do 9.ºB da ESDD estiveram à conversa, por videoconferência, com a designer de joalharia contemporânea, Carla Matos, que tem dedicado a sua vida ao upcycling, produzindo peças de joalharia a partir do desperdício industrial. Os alunos tiveram oportunidade de ouvir e ficaram sensibilizados para a valorização e transformação dos resíduos. No

Ao longo de seis semanas, as acções de sensibilização para as alterações climáticas multiplicaram-se pelo mundo

caso concreto da escola de Soure, há a registar a realização de duas sessões para o 7.ºB, com uma primeira sessão intitulada The Plastic Cleanup Brigade, dinamizada pela professora Manuela Correia, alertando os alunos para uso abusivo e dependência dos plásticos na sociedade actual que culminou com um compromisso por parte dos alunos para tentarem reduzir ao máximo o recurso a objectos de plástico. Uma segunda sessão intitulada “Importância da floresta autóctone nos contextos de saúde humana e acção climática” foi dinamizada pela professora Marisa Azul e, como sempre, contou com a presença atenta dos alunos da turma e a colaboração de encarregados de educação. De forma simbólica e com o objectivo de sensibilizar a comunidade para este problema, após pesquisa e reflexão sobre o tema, os alunos de ambas as escolas realizaram acções que incluíram coreografias, plantação de árvores, construção de ninhos e bebedouros e comedouros para pássaros, produção de sabão a partir de óleo alimentar usado, entre outras. ◀



Escola Secundária Martinho Árias, de Soure